



EDITORIAL

NOTÍCIAS

O mundo a pesar-nos nos ombros...

Perguntava-me um jornalista da TSF, a propósito de uma sondagem da Aximage, divulgada no passado dia 24, se estávamos satisfeitas/os com as medidas do Governo para minorar a crise. Que medidas? O prolongamento por dois meses - julho e agosto - da compensação de 60 Euros para o grupo de reformados que já vinha recebendo? E os restantes? Como podemos estar satisfeitos com uma inflação que já ronda os 8% quando os aumentos de pensões foram de 1% ou menos?

O Primeiro-Ministro acenou-nos com a “cenoura” para 2023: “Vai cumprir-se a lei e os reformados vão ter aumentos fantásticos”. E até lá? Quem vive mal vai passar muito mal neste meio ano que falta: “mais de dois terços dos portugueses começaram a cortar na alimentação devido ao aumento do custo de vida” (DN, 24/06/2022). E nestes dois terços estão incluídos milhares de reformados com as pensões miseráveis que recebem mensalmente. Como podemos estar satisfeitas/os com o aumento, quase semanal, dos preços dos combustíveis? Segundo a sondagem da Aximage, **“60% dos inquiridos dizem ter alterado hábitos do dia-a-dia**: 58% deixaram de passear/passeiam menos de carro ao fim de semana, 23% passaram a andar mais a pé e 13% optaram por utilizar transportes públicos. Um quarto dos inquiridos dizem não ter feito alterações no quotidiano e 15% não utilizam combustíveis/não têm carro”. Como podemos estar satisfeitas/os quando Portugal é um dos países do Euro com menores salários e mais baixas pensões e com uma das maiores cargas fiscais?

A juntar-se a esta crise económica temos uma crise ambiental dramática provocada pelas alterações climáticas, sem que uma boa campanha de formação/informação leve as pessoas a contribuírem para o não agravamento do ambiente. “A poluição atmosférica

constitui o maior risco ambiental para a **saúde** na Europa e está associada a doenças cardíacas, acidentes vasculares cerebrais (AVC), doenças pulmonares e cancro do pulmão. Calcula-se que a exposição à poluição atmosférica resulte em mais de 400 mil mortes prematuras na UE por ano”. A água começou a escassear, os resultados agrícolas deixaram de ser previsíveis devido a fenómenos climáticos extremos e extemporâneos a que vimos assistindo. “A Organização Mundial da Saúde (OMS) refere que os fatores de stress ambiental são responsáveis por 12 a 18% do total de mortes nos 53 países da região europeia onde tem presença”. Faremos a nossa parte mas preocupa-nos que quem tem poder não esteja a agir... Lembremos as palavras do escritor Júlio Verne (1828-1905): *“Podemos violar as leis humanas, mas não as da natureza”*.

Para além das consequências da crise climática na degradação do ambiente e na saúde das populações, a fome assolará o mundo também devido à escassez de cereais, uma vez que um dos maiores produtores, a Ucrânia, não os consegue escoar por força da obstinação da Rússia em bloquear os portos marítimos para impedir que o alimento chegue às populações que dele necessitam. A guerra da Ucrânia, provocada pela invasão, para além de milhares de vítimas diretas, vai e já está a fazer sofrer grande parte do mundo, com as suas consequências indiretas.

A nossa experiência e a nossa idade levam-nos a sentir profundamente estes efeitos que assolam o mundo e o nosso país, em particular... Como se nos pesassem nos ombros...

Maria do Rosário Gama



No passado dia 24 de junho, decorreu no Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, uma reunião entre a Secretária de Estado da Inclusão (SEI), Ana Sofia Antunes, acompanhada da sua assessora Paula Ferraz, e uma delegação da APRe!.

Maria do Rosário Gama, Presidente da Direção, fez uma breve apresentação dos princípios orientadores da APRe!, referindo que, embora tenham estado na origem da sua criação questões monetárias relacionadas com os cortes nas pensões, ao longo dos seus dez anos de vida, tornou-se mais abrangente na defesa das pessoas mais velhas, procurando intervir na definição de políticas públicas e assumindo-se como parceiro social em sua representação. Destacou a importância de ser criada a nível nacional uma comissão de proteção do idoso em risco, bem como da valorização do papel das pessoas mais velhas na sociedade.

Foram referidas as representações nacionais e internacionais da APRe!, designadamente no CES, na AGE Platform Europe e no OEWSA (Grupo de trabalho aberto sobre o Envelhecimento das Nações Unidas), destacando-se a representação da Associação na recente conferência da UNECE em Roma, a convite do governo italiano, por Anabela Paixão, vogal da Direção que, estando presente, falou sobre os pontos mais importantes da conferência que tratou da avaliação da estratégia de implementação e quarta revisão do Plano de Ação Internacional de Madrid sobre o Envelhecimento (MIPAA). A essência da estratégia, conhecida como MIPAA/RIS, é "integrar as prioridades do envelhecimento em todos os domínios políticos, com o objectivo de assegurar políticas coordenadas e integradas, com base na evidências, e que sejam sensíveis às questões de

género, a fim de se harmonizar as sociedades e as economias com as alterações demográficas".

O MIPAA/RIS assume dez compromissos que abrangem diversas vertentes do envelhecimento individual e da população: 1) Inclusão do envelhecimento; 2) Integração e participação; 3) Crescimento económico; 4) Segurança social; 5) Mercados de trabalho; 6) Aprendizagem ao longo da vida; 7) Qualidade de vida, independência e saúde; 8) Igualdade de género; 9) Apoio a cuidadores e famílias; 10) Cooperação inter-regional.

Para a implementação e consolidação dos eixos estratégicos do MIPAA foi apontada a importância da constituição de uma Comissão Nacional de Promoção dos Direitos das Pessoas mais Velhas, ideia que já foi bem acolhida pelo Governo.

Foi ainda referido que seria importante prevenir-se, no âmbito do PRR, verbas para a adaptação das casas de habitação de modo a permitir a permanência das pessoas nas suas residências bem como a constituição de uma rede de telemonitorização dos sinais vitais e quedas, bem como outros apoios públicos destinados à defesa das pessoas mais velhas.

A SEI informou ter conhecimento da ação da APRe! na defesa dos direitos das pessoas mais velhas e que, no âmbito do plano Portugal 2030, estão previstos projetos no contexto da demografia, qualificações e inclusão, designadamente a criação de uma linha de apoio (*call center*) a pessoas mais velhas, programas de formação dirigidos ao empreendedorismo pós-reforma orientado para os seniores, dotação de um gestor para os assuntos das pessoas mais velhas em cada município ou grupo de municípios e operacionalização do Programa +65, tendo pedido a colaboração da APRe! através da apresentação de propostas para o desenvolvimento de um plano de ação.

Quanto aos cuidadores informais, referiu que está em desenvolvimento um programa que permita o descanso dos cuidadores informais e que, até ao presente momento, tinham sido requeridos 18 000 subsídios de apoio ao cuidador informal, tendo sido 5000 indeferidos, 8000 deferidos e estando 3000 em análise.

“EVOLUÇÃO DA INFLAÇÃO – FATORES E PERSPETIVAS”



Reunião no Banco de Portugal

A APRe!, representada por António Correia, Presidente do seu Conselho Fiscal, integrou a delegação do Conselho Económico e Social (CES) na reunião subordinada ao tema “Evolução da inflação - fatores e perspetivas”, com a presença de Mário Centeno, Governador do BdP, cerca de vinte membros do plenário do CES, associações empresariais e sindicais e representantes de diversas áreas da sociedade civil, que teve lugar no passado dia 20 de junho.

Mário Centeno situou esta reunião no âmbito da estratégia adotada pelo Banco Central Europeu (BCE) para auscultação dos parceiros sociais em relação a temas de grande impacto social e económico, em reuniões a realizar com regularidade no futuro.

Nuno Alves, diretor do Departamento de Estudos Económicos, fez uma apresentação detalhada do tema começando por referir que a atual tendência de subida forte da inflação se verifica genericamente nos países da OCDE (exceto Japão) desde o início de 2020, em consequência dos choques que a economia global sofreu com a retoma desequilibrada da economia, devido à subida da procura mais intensa que a da oferta, após os anos de paralisação imposta pela pandemia.

Em Portugal verifica-se a mesma tendência da área do euro, com ligeiro desfasamento, apontando as previsões para uma taxa de 6,4% em 2022 e uma redução em 2023 para atingir os 2,0% em 2024. Esta “recondução” da inflação a níveis normalizados (cerca dos 2%) dependerá de:

- Manutenção das expectativas em redor dos 2% no médio prazo;
- Normalização dos preços das matérias-primas internacionais;
- Contenção das atualizações salariais em níveis “sustentáveis” tendo em conta os objetivos traçados para a inflação e a evolução da produtividade.

Na fase de debate, o representante da APRe! lembrou que:

- Em situação de reforma, as pessoas estão especialmente expostas às consequências da inflação no poder de compra dado terem rendimentos fixos, sem alternativas de outras fontes e estarem já em perda há mais de uma década;
- Portugal é o país da UE onde as pensões perdem mais valor após a reforma, conforme o Relatório sobre a Adequação das Pensões de 2021, da Comissão Europeia;
- A legislação que regula a atualização das pensões (Lei 53-B de 2006) é uma autêntica “lei travão” que na verdade impede as atualizações, especialmente as de valor médio, em períodos como o que se verificou na última década, de baixo crescimento do PIB e baixas taxas de inflação. No corrente ano, devido ao súbito descontrolo da taxa de inflação para valores na ordem dos 6%, deveria haver uma medida excecional que compensasse a perda inevitável do poder de compra de quem é reformado ou pensionista.

REUNIÃO DA **APRe!** COM GRUPO PARLAMENTAR DO PSD



No dia 21 de junho, nas instalações da Assembleia da República, a APRe! reuniu, a seu pedido, com uma representação do Grupo Parlamentar (GP) do PSD. Pela Direcção da APRe!, participaram na reunião José João Lucas, Rosa Simões e Jürgen Henninger. Pelo GP do PSD, estiveram o deputado Nuno Carvalho e uma assessora do respetivo GP. Expusemos as nossas informações e reivindicações sobre os seguintes temas: 1) OE 2022, em que salientámos a insuficiência, até ao momento, dos aumentos das pensões de reforma, o que exige uma atualização intercalar do valor das pensões, independentemente da atualização prevista na lei para 2023; 2) Alguns dos pontos mais urgentes que constam do nosso Caderno Reivindicativo, nos campos social, da saúde e da fiscalidade; 3) Petições sobre o Complemento por

dependência e sobre o Subsídio por morte; 4) Sistema Nacional de Promoção dos Direitos das Pessoas mais Velhas (a construir); 5) Morosidade dos serviços do Ministério da Saúde na emissão do certificado multiusos; 6) Empenhamento da APRe!, com as suas organizações parceiras internacionais, na construção e aprovação duma Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas mais Velhas, tendo como objectivo essencial a luta contra a pobreza e contra as várias discriminações que atingem estas pessoas; 7) representação da APRe! no Conselho Económico e Social (CES).

O deputado Nuno Carvalho mostrou-se aberto aos nossos pontos de vista e disponibilizou-se para nos reunirmos novamente no âmbito da preparação do OE 2023.

REUNIÕES DA DIREÇÃO COM ESTRUTURAS REGIONAIS DA **APRe!**

Conforme consta do Plano de Atividades aprovado para 2022, a Direcção deu início a reuniões com associadas/os de estruturas regionais, com o objetivo de dinamizar a vida associativa, promovendo uma mais próxima sobre a situação atual, ouvindo as preocupações de quem constitui a APRe! e estimulando o debate e o surgimento de novas ideias.



Foi assim que já se realizaram duas reuniões:

- Em Almada (Feijó), a 27 de maio, com convocatória a todas/os as/os associadas/os do **distrito de Setúbal** e a presença de Maria do Rosário Gama, José João Lucas, Rosa Simões e Jürgen Henninger, pela Direcção [na segunda parte desta reunião esteve presente, a convite da APRe!, a Vice-Presidente da CM de Almada, Teodolinda Silveira, que deu conta das medidas da política municipal dirigidas às pessoas mais velhas];



- Em Faro, no dia 8 de junho, com convocatória a todas/os as/os associadas/os da Delegação do **Algarve** e a presença de Maria do Rosário Gama, José João Lucas e Ana Brito Jorge, pela Direcção. Nestes encontros houve um primeiro momento de informações sobre a ação desenvolvida pela Direcção junto de membros do

Governo, de Grupos Parlamentares, dos Órgãos de Comunicação Social (OCS) e das Autarquias, incidindo principalmente sobre a necessidade de um aumento mais significativo das pensões neste contexto de inflação galopante e ainda sobre a melhoria das condições de atendimento das pessoas mais velhas no Serviço Nacional de Saúde (SNS) e nas instituições de solidariedade social que prestam cuidados de maior proximidade. Foram descritas as dificuldades da ação da nossa associação no quadro da pandemia, as quais têm sido, de algum modo, superadas, quer por uma comunicação interna mais programada, frequente e atualizada, quer por uma maior presença na Comunicação Social, designadamente Rádios e Televisões, quer ainda por uma atuação mais eficiente e intensa no âmbito das organizações internacionais em que a APRe! participa, com destaque para a AGE Platform Europe.

Ninguém desconhece as dificuldades que se colocam ao trabalho associativo e à mobilização das pessoas para ações, mesmo em torno de objetivos que tem a ver com as suas condições de vida e com os seus interesses. Os contactos havidos nestas reuniões regionais - **que irão prosseguir** - permitem avaliar melhor as situações presentes, trocar sugestões e colher pistas quanto ao que se revela prioritário para o desenvolvimento do trabalho no futuro imediato.

A APRe! e a COMUNICAÇÃO SOCIAL



24 jun 2022



Fórum TSF: Como avalia as medidas do Governo para atenuar os efeitos da inflação?



01:28:11

A Presidente da Direção da Apre! foi ouvida no passado dia 24 no Fórum TSF, a propósito das medidas do Governo para atenuar os efeitos da inflação.

No início do programa houve uma apresentação dos resultados da sondagem da Aximagem, acabada de divulgar, e um comentário pelo jornalista Paulo Baldaia.

A intervenção de Maria do Rosário Gama acontece a partir dos 44min 48s, dura pouco mais de três minutos mas tem uma quantidade considerável de informação sintetizada.

O programa pode ser ouvido na íntegra a partir do link seguinte:

<https://www.tsf.pt/programa/forum-tsf/emissao/forum-tsf-como-avalia-as-medidas-do-governo-para-atenuar-os-efeitos-da-inflacao-14965051.html?fbclid=IwAR1811cyylYXkKJyOQM5YMsVsZGkePgluDs6IUR-bsJxOuqr3M6DH4gZfZU>

DIA MUNDIAL DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O ABUSO DE IDOSOS



United Nations
Department of Economic and Social Affairs



NGO Committee on Ageing
GENEVA



O Dia Mundial de Sensibilização para o Abuso de Idosos (WEAAD), assinalado a 15 de Junho, foi instituído pela Rede Internacional para a Prevenção do Abuso de Idosos (INPEA) em 2006, e reconhecido como Dia das Nações Unidas, pela Assembleia Geral, na sua resolução A/RES/66/127, adoptada em 2011.

Segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde, 1 em cada 6 pessoas com mais de 60 anos de idade é vítima de maus tratos, o que representa quase 141 milhões de pessoas a nível mundial. Este número pode ser muito mais elevado, uma vez que a negligência, o abuso e a violência contra pessoas idosas estão entre as violações dos direitos humanos mais escondidas e subestimadas.

Este é o único dia do ano em que o mundo inteiro se manifesta contra os abusos e o sofrimento que são infligidos a pessoas das gerações mais velhas.

É um problema social global que afecta a Saúde e os Direitos Humanos de milhões de pessoas mais velhas, em todo o mundo e, por isso, assunto que deve merecer a atenção da comunidade internacional.

<https://www.un.org/development/desa/ageing/world-elder-abuse-awareness-day/2022-2.html>



SE TUDO CORRER BEM, TODOS CHEGAREMOS A VELHOS

É da maior importância que as atividades ou respostas para os problemas dos idosos, sejam organizadas com a inclusão paritária de participantes da mesma faixa etária.

Sempre que agrupamos pessoas com base em preconceitos, estamos a discriminar.

O diferente representa um fator de desestabilização e facilmente é considerado inferior. Por isso, a sociedade trata de construir espaços de isolamento para aquilo que a incomoda, espaços esses que são planeados sem intervenção dos destinatários e que funcionam como coletes de forças.

As instituições que servem pessoas têm de se construir pelo diálogo interpessoal, misturando a afirmação egoísta com a generosidade altruísta.

A primeira grande vantagem de ter pessoas da mesma faixa etária a implementar respostas aos problemas, é que se sentem todos no mesmo barco e isso transmite confiança nas soluções. Sabe-se que quem vai planejar as suas atividades são também seus contemporâneos. Sabem que eles pertencem ao grupo do *nós* e não ao do *eles*.

A segunda vantagem é que os seniores de hoje, que tomaram as decisões necessárias durante as suas vidas e fizeram face a mudanças radicais, não ficaram subitamente minorizados. São pessoas capazes e fiáveis. Têm um passado de que se orgulham, no qual desempenharam papéis de responsabilidade que deram origem ao Mundo de hoje. Não rejeitam levemente novidades porque já viram e usaram muitas. Mas precisam de acreditar nelas para as usarem e as divulgarem.

Talvez seja por ausência destas considerações que por todo o país se encontram inovações e boas soluções que não passaram de dispêndio do erário público, pois só foram notícia até à implementação dos projetos e acabaram esquecidas, com equipamentos em gavetas sem nunca terem sido usados. É possível que alguns tenham tido apenas, como finalidade, a necessidade de manter organizações e instituições com os excedentes dos respetivos subsídios. Mas muitas outras têm sido iniciativas camarárias que até parece acontecerem por contágio em todo o país e que, depois de equipamentos comprados, pagos e publicitados, não chegam a funcionar em pleno e logo acabam esquecidos.

Um destes exemplos é o da teleassistência, inovação que poderia ser a companhia e a tranquilidade dos idosos que vivem sós, proporcionando-lhes um maior bem-estar social tão merecido, após tantos anos de contribuição para a sociedade. Que tranquilidade para quem vive só, ter um contacto diário e a certeza de que o botão de alarme dispara o socorro imediato...!

É um sistema que permite, com toda a facilidade, a geolocalização em caso de desaparecidos ou perdidos tantas vezes notícia.

O “Em casa não estou só” não tem passado de uma miragem que continua a fazer muita falta e que é a forma mais económica e prática de evitar internamentos compulsivos em lares apenas para sossego dos familiares e também a forma mais fácil de evitar virem a ser encontrados mortos sem qualquer socorro.

Maria Celeste Raposo

Associada nº 1127



A QUARTA IDADE – CUIDADOS E RECURSOS

Portugal, um país que se insere no mapa dos povos desenvolvidos e em desenvolvimento, do continente europeu, sofre já desse pecado da demografia que não quadra o aumento da esperança de vida com a taxa de natalidade. Daí, o desequilíbrio cada vez mais acentuado entre os valores da riqueza produzida pela força activa do trabalho e os outros, aqueles que respondem pelas necessidades inerentes a um fim de vida com dignidade, para todos. É este um dos grandes problemas sociais do século XXI.

Hoje, as sociedades desenvolvidas são também as sociedades mais envelhecidas e as previsões que são feitas para o futuro da demografia não favorecem a melhoria deste quadro.

O envelhecimento, sendo um bem, consequência do progresso da humanidade que disponibiliza o acesso generalizado da população aos mais evoluídos meios de prevenção e tratamento de doenças, acarreta também, por paradoxo, um sem número de problemas resultantes da sua sustentação.

Os números ajudam-nos a compreender melhor a situação descrita:

- A esperança média de vida passou de 67 anos, em 1970, para 81 anos, em 2020;
- A taxa bruta de natalidade (nº de nascimentos por ano, por 1000 habitantes) passou de 24, em 1960, para 8, em 2020;
- A 4ª idade (+ de 80 anos), que representava, em 1970, 1,6% da população, corresponde hoje a 6,5%;
- A relação entre Activos e Reformados era de 21/1 em 1960, sendo de 1,6/1 em 2020.

Vem isto a propósito da carência de meios de que enferma o nosso sistema social para corresponder à cada vez maior procura de assistência, por parte dos mais velhos - doentes e solitários - sobretudo aqueles que no ocaso da vida e na situação de dependência de terceiros, se acham impotentes para sustentar os elevados custos da sua albergaria. O valor médio anual das pensões de velhice situa-se em € 5800,00 e 70% delas (1 500 000) estão abaixo do salário mínimo.

O PRR vai financiar a construção e remodelação de instalações para cuidados continuados e paliativos, sendo de esperar que o parque residencial seja dimensionado de acordo com as necessidades existentes. Mas, sobretudo, é de esperar que as participações do Estado favoreçam estes cidadãos dependentes que não têm condições para viverem sozinhos e não têm recursos próprios suficientes à satisfação das suas necessidades. A APRe! e todas as outras organizações de Pensionistas e Reformados, terão aqui um papel importante a desempenhar no acompanhamento deste processo e na sensibilização do Poder para uma resposta conforme com o sofrimento dos mais velhos.

Um cravo de Abril para todos.

Pedro Martins

Associado nº 13

ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES

DELEGAÇÃO NORTE

Comunidade de Leitores



No dia 1 de junho, realizou-se a sessão número 55 da «comunidade de leitores APRe!». Desta vez, o livro que serviu de base a uma sessão especial, materializando a unidade «Literatura e Arte», foi «Amadeo» de Mário Cláudio. Sob a forma de um diário, em que três figuras masculinas contribuem para a criação de uma biografia, o escritor «relata o percurso do pintor Amadeo de Sousa-Cardoso, entre as terras de Amarante e Paris dos inícios do século XX. Esta obra deu em 1984 a Mário Cláudio o Grande Prémio de Romance e Novela, da Associação Portuguesa de Escritores.». A abordagem a «Amadeo» foi feita, sobretudo, através de uma projeção de quadros do pintor que se vão descobrindo ao longo da narrativa, contextualizados por excertos do texto e acompanhados da respetiva interpretação do ponto de vista da Arte de Amadeo.

Não é uma leitura fluída, decerto, nem fácil até, devido à «linguagem barroca» de Mário Cláudio. Mas é interessante ir-se descobrindo, conhecendo a personalidade deste que é considerado um nome grande no panorama da pintura portuguesa.

Conversas sobre Arte

Só a 7 de junho, por motivos técnicos, se reiniciaram as Conversas sobre Arte em formato presencial.

O tema foi o Pós-Modernismo - as últimas décadas do séc. XX. Analisou-se a tendência neo-expressionista na obra de Georg Baselitz e de Anselm Kiefer; as pesquisas abstractas de Robert Rauschenberg e Gerhard Richter [imagem] e as experiências multimédia expressas através do trabalho dos performers Gilbert & George, nas instalações de Boltanski e na vídeo-arte de Bill Viola e Gary Hill.

As obras apresentadas colocaram questões aos presentes e, mais uma vez, nos sentimos

mais capazes de compreender, através da contextualização feita, as manifestações artísticas menos fáceis e óbvias.



Caminhada

O passadiço de Gondomar, ao longo do rio Douro, liga o Palácio do Freixo (Porto) a Gramido (Gondomar). Tem várias esplanadas e é um percurso fácil, bonito e tranquilo.

A 8 de junho, o ponto de encontro foi na marina do Freixo, onde se bebeu um café antes de iniciar a caminhada.



Quando se chegou ao fim, decidimos visitar a Casa de Gramido, edifício onde se assinou, em 1847, a Convenção de Gramido, que pôs fim às guerras entre liberais e absolutistas e às sublevações populares conhecidas como Maria da Fonte e Patuleia.

Actualmente tem uma exposição permanente sobre filigrana [imagem] e o modo de a trabalhar e uma outra, temporária, com obras de Serralves.

Depois, foi o regresso até ao ponto de partida, acompanhado por leves chuviscos.

Visita à Casa Museu Fernando de Castro

Nesta Casa Museu residiu Fernando de Castro (1889-1946), rico comerciante, poeta, caricaturista e sobretudo colecionador. A Casa, pela simplicidade da fachada, não revela o tesouro que contém: várias pinturas do séc. XVII ao XX, esculturas, peças de cerâmica, uma vasta biblioteca e muita talha dourada. Um acervo de centenas de peças adorna o interior do espaço, administrado pelo Museu Nacional Soares dos Reis.

A visita guiada, a 15 de junho, desvendou-nos uma autêntica surpresa e sentimos o peso esmagador da decoração!



Orçamento do Estado: Sessão de informação e debate

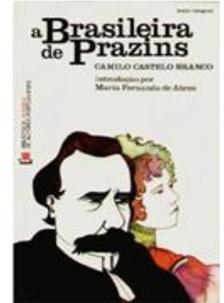
No dia 21, foi organizada a habitual sessão anual para dar informação e debater o Orçamento do Estado para o ano em curso, nos aspectos que tocam mais de perto o universo dos Reformados. A sessão foi, como habitualmente, preparada e dinamizada pelo nosso associado Rolando Rodrigues e decorreu em regime presencial na sede da Delegação e também online.

ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES

DELEGAÇÃO NORTE / NÚCLEO DE BRAGA

Clube de Leitura de Braga

Depois da suspensão por cerca de dois anos imposta pela pandemia retomámos a actividade em abril último com a leitura da obra «Um dia na vida de Ivan Denisovitch», de Aleksandr Soljenítsin e, no mês de maio, a sessão do Clube foi dedicada à leitura e debate de «A Brasileira de Prazins», uma das principais obras do grande mestre da língua portuguesa, por vezes injustamente esquecido, Camilo Castelo Branco. Esta obra dá-nos, além do mais, o retrato do país violento, marcado pela guerra e pelo banditismo, que foi o Portugal do séc. XIX, negando, assim, a falácia dos brandos costumes nacionais



No dia 22 decorreu a sessão deste mês do Clube de Leitura.

A obra escolhida foi o romance «As Pessoas Invisíveis», de José Carlos Barros. Percorrendo episódios da vida portuguesa ao longo de várias décadas do século XX, este romance, entre o realismo e a magia, poder e invisibilidade, ignomínia e sobressalto, foi o vencedor do Prémio LeYa em 2021.

DELEGAÇÃO CENTRO

Passeio ao Alentejo

Nos dias 14 e 15 de junho, um grupo de associados(as) da APRE! deslocou-se ao Alentejo num passeio onde a cultura, o ambiente e a gastronomia deram as mãos para o sucesso deste evento. A visita ao Santuário da Senhora D'Aires, em Viana do

Alentejo, o passeio de barco no Alqueva, a ida a S. Pedro do Corval onde há a maior concentração de olarias da Península Ibérica e o passeio pela cidade de Évora, serviram de cenário para apreciar a cozinha alentejana, desde o bacalhau da Amieira, até à oferta variada de pratos típicos na “Cozinha da Graciete”, no Monte da Graciete. Nestas viagens, em que pode participar um ou outro amigo(a) dos Associados, há sempre mais alguém que se inscreve na Associação.



ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES

DELEGAÇÃO DE LISBOA

Reunião “aberta” do Conselho Regional de Dinamizadores



Com o alívio da situação da pandemia e por sugestão de vários associados, algo saturados com as reuniões via zoom, e acautelando todos os cuidados possíveis, no dia 22 de junho realizámos nos jardins da Fundação Calouste Gulbenkian a reunião deste mês com os dinamizadores da região de Lisboa, desta vez aberta aos restantes associados.

Num contexto diferente, informal, mais distendido, foram facultadas as informações disponíveis e abordados alguns temas da atualidade da associação. Teve especial destaque a apresentação feita por Anabela Paixão, membro da Direção, que descreveu o trabalho desenvolvido no âmbito das organizações internacionais que a APRe! integra, a sua participação no movimento global da sociedade civil por uma convenção das Nações Unidas sobre os direitos das pessoas mais velhas e na defesa de políticas públicas consistentes que respondam aos desafios do envelhecimento da população.

DELEGAÇÃO DE LISBOA / NÚCLEO LISBOA NORTE

Participação da **APRe!** no Festival de Telheiras



A APRe! participou, nos dias 27 e 28 de maio, como uma das entidades organizadoras, no Festival de Telheiras, Freguesia do Lumiar em Lisboa, através da presença numa banca para divulgação da associação. Esta é uma participação cívica da APRe!, representada pelo Núcleo de Lisboa Norte, na comunidade local. Fomos visitados por inúmeras pessoas, associados da APRe! e também potenciais novos associados, a quem foi devidamente apresentada a nossa associação e enumeradas as ações que têm sido desenvolvidas. Recebemos a visita do Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar que nos reiterou o seu apoio às iniciativas da APRe! na freguesia.

Na ocasião foram também recolhidas assinaturas para a petição que a APRe! tem em curso com vista a uma atualização do Subsídio por Morte.

Os dinamizadores do Núcleo Lisboa Norte tiveram a colaboração de vários dinamizadores dos outros núcleos da Delegação de Lisboa, o que se traduziu numa agradável jornada de trabalho e convívio



Conferência Ministerial da UNECE sobre o Envelhecimento 2022 Roma 16 – 17 junho

A Conferência Ministerial da UNECE sobre o Envelhecimento 2022 teve lugar em Roma, Itália, de 16 a 17 de junho de 2022. A Conferência completou o quarto ciclo de revisão e avaliação (2018-2022) e assinalou o 20º aniversário da adopção do Plano de Acção Internacional sobre o Envelhecimento de Madrid e a sua Estratégia de Implementação Regional (MIPAA/RIS). O tema da Conferência foi: "Unindo forças pela solidariedade e igualdade de oportunidades ao longo da vida". Os painéis da Conferência abordaram este tema nas perspectivas de: 1) Promoção do envelhecimento activo e saudável ao longo da vida 2) Garantia de acesso a cuidados de longa duração e apoio aos cuidadores e às famílias 3) Inclusão do envelhecimento para o progresso de uma sociedade para todas as idades.

A Conferência Ministerial sobre o Envelhecimento foi organizada pela UNECE em cooperação com o Governo de Itália e foi precedida por um Fórum conjunto da Sociedade Civil e Investigação Científica, no dia 15 de Junho. Reuniu 365 participantes, incluindo 43 delegações de 30 países representados a nível ministerial e uma delegação de países observadores, representações de organizações internacionais e europeias (OMS, Conselho da Europa, Comissão Europeia; OCDE, ONU), representantes da sociedade civil e da investigação científica.

A APRe! participou enquanto organização representante da sociedade civil, a convite do governo italiano.

<https://mipaa20rome.it/>

Vídeos seleccionados

Veja os 10 vídeos seleccionados pelo Fórum Conjunto da Sociedade Civil e Investigação Científica realizado a 15 de Junho de 2022, no âmbito da Conferência Ministerial da UNECE sobre o Envelhecimento. O concurso de vídeos visava dar voz às pessoas mais velhas, às suas organizações e às organizações de investigação científica que envolvem pessoas mais velhas.

<https://www.age-platform.eu/videos/video-competition-promote-active-ageing-older-peoples-well-being>



--- PUBLICAÇÕES ---



Abordagem do abuso de pessoas mais velhas: cinco prioridades para a Década do Envelhecimento Saudável da ONU

<https://www.age-platform.eu/publications/tackling-abuse-older-people-five-priorities-un-decade-healthy-ageing>



Relatório global sobre tecnologia assistencial

Neste relatório, a OMS e a UNICEF ilustram a necessidade, o acesso e o grau de preparação dos países para apoiar a tecnologia assistencial. Mostram, também, provas do retorno económico e social do investimento e apresentam dez recomendações essenciais.

<https://www.age-platform.eu/publications/global-report-assistive-technology-who-unicef>



VISITE O SITE DA **APRe!**



<https://www.apre-associacaocivica.pt/>

APRe! REPRESENTAÇÕES

ORGANIZAÇÕES NACIONAIS

1. Conselho Económico e Social (CES)
2. Conselho Consultivo do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
3. Conselho Geral e de Supervisão da ADSE
4. Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade , Voluntariado, Família, Reabilitação e Segurança Social

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

1. AGE Platform Europe - Conselho de Administração
2. OEWSA – Grupo de Trabalho para o Envelhecimento da ONU
3. ECOSOC – Conselho Económico e Social das Nações Unidas

ENDEREÇOS COM INTERESSE

<https://www.dgs.pt/>

<https://www.who.int/>

<https://whc.unesco.org/en/list/>

MAIS INFORMAÇÕES

<https://www.apre-associacaocivica.pt/> (Página Oficial da APRe!)

<https://m.facebook.com/groups/apreassociados/> (Grupo de Associados no Facebook)

<https://m.facebook.com/APRe-Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Aposentados-Pensionistas-e-Reformados-593878590700923/>

(Página Institucional no Facebook)

Propriedade/Editor: Direção da APRe!
APRe! Associação de Aposentados Pensionistas e Reformados
NIPC510435564
R. Jorge Mendes, Lote 1, nº 5 - r/c esq. | 3000-561 Coimbra
Tel. 239704072 | Tlm. 926254700
apre2012@gmail.com